ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 19 de Junho de 1919 | N. 217

A ultima gréve

Dissipou-se felizmente a nuvem que toldava os nossos horisontes, com a terminação da gréve que inopinadamente estalára em nosso meio e em cujo movimento foram solidarios os operarios da Empresa Madeira Mamoré e aquelles que trabalham livremente.

Como movimento harmonico e de mutua solidariedade de classe, essa gréve veio dar num meio incipiente como o nosso um exemplo de que os operarios aqui residentes firmes no mesmo pensamento, procuraram a defesa dos seus interesses, numa emergencia reputada opportuna, unidos e cohesos, sem distincção de nacionalidades.

Procederam com ampla liberdade de acção, realisando *meetings*, reuniões, discutindo em grupos nas ruas publicas, sem que a autoridade policial lhes oppuzesse qualquer constrangimento.

A sua causa foi sympathica a todos e a sua attitude de prudencia e calma, a todos despertára egualmente sympathías.

No momento porém, em que as autoridades locaes tiveram conhecimento official da notícia circulante de um movimento subversivo da ordem, uma outra feição tomou naturalmente o curso dos acontecimentos, sendo tomadas todas as providencias que se fizeram necessarias, em bem da garantia da ordem e paz locaes.

O Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, solicitado pelo engenheiro chefe da Primeira Fiscalisação das Estradas, providenciou para que não se verificasse a perturbação da ordem publica, facto que estava sendo tão commentado e, tão decisiva foi a sua intervenção no auxilio prestado á autoridade policial, que a calma então reinante continuou imperturbavel, voltando os grevístas ao trabalho sem que para a classe houvesse humilhação alguma.

Dentro do seu programma administrativo, procurou S. Excia. soluccionar a crise, coherente com a sua opinião manifestada desde o começo a uma commissão que o procurou em nome do operariado e, sem quebra dos compromissos, assumidos, resolveu o illustre chefe do poder executivo municipal a situação difficil em que nos encontravamos, sem estardalhaço e sem as exteriorisações tão communs em taes momentos.

A harmonía existente entre as autoridades locaes e de que nos felicitamos, foi um auxilio poderoso para a solução d'essa crise que, de modo prejudicialissimo, influiría certo em nosso meio, se um rumo differente fosse dado aos acontecimentos.

A attitude do operariado de Porto Velho, attendendo ao appello do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, merece os mais assignalados louvores, visto que veio mais uma vez confirmar a indole ordeira e a inspiração benefica d'esses modestos mas dedicados obreiros do nosso progresso.

No movimento havido, uma vez dissipado, não ha vencedores e nem vencidos, porquanto, a classe do operariado, com a sua realisação manifestou apenas o desejo de defender os seus interesses, no momento em que em todo mundo civilisado, as mesmas ideias são esposadas.

Parabens ao operariado de Porto Velho e louvôres muito justificados ás autoridades locaes que conseguiram sem a pratica de uma violencia, harmonisar a situação difficil em que nos encontravamos, ás proximidades de um precipicio em tão bôa hora evitado por uma orientação bem intencionada, cordata e interessada.

As riquezas do valle do rio Branco.—O valle do rio Branco é justamente considerado o futuro celleiro do Amazonas e a essa qualidade de suas terras e de seus campos vêm juntar-se as riquezas mineraes de seu sub-solo.

No rio Mahú, afluente do rio Branco, reside ha cerca de dez annos o fazendeiro e agricultor Severino Pereira da Silva, solteiro, parahybano e de quarenta annos, presumiveis.

Voltando as suas vistas para as riquezas do valle do rio Branco, Severino conseguio ver seus esforços e pesquizas, coroados de exito obtendo ouro e diamante naquella zona do Estado.

Em 1918, vendeu elle nesta capital cem grammas de ouro a granel pela quantia de 200$000 e este anno collocou cerca de cento e quinze grammas á razão de 2$300, cada uma.

Agora, Severino Pereira da Silva, acaba de offerecer, pessoalmente, á sua exc. o sr. dr. governador do Estado, no Palacio Rio Negro, onde esteve, hontem, ás 15 horas, cinco grammas de ouro e uma pedra de diamante de um kilate, tudo da exploração por elle feita, em um pequeno igarapé, que é affluente do rio Mahú.

O sr. Severino, que volta a emprehender novas explorações, leva d'esta vez apparelhos proprios e conta obter as mais positivas provas das riquezas, em mineraes, do valle do rio Branco. (D'*A Imprensa*, de Manáos).

General Dr. Candido Rondon

A passagem por esta terra, do illustre militar que tanto ha concorrido para o enriquecimento da nossa geographia patria, desvendando os sertões inhospitos, integrando-as em nosso mappa, descobrindo na urdidura da floresta secular as immensuraveis riquezas por ahi esparsas, não podia ser despercebida aos que admiram o seu valor e reconhecem os seus serviços.

Modesto sempre, o General Rondon excusa-se receber quaesquer manifestações por mais justas e indispensaveis, no galardoar os seus meritos incontestes.

A' população de Porto Velho, não podia ser indifferente a sua passagem por esta terra e, como o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, sciente do muito apreço em que é tido neste meio o nome aureolado do valoroso militar, e, interpretando não só o sentir dos seus municipes como ainda o do honrado Governador do Estado, não quiz deixar de prestar-lhe uma homenagem em nome do Municipio que representa, transmittio-lhe na manhã de 14 o seguinte telegramma:

Coronel Rondon—Santo Antonio.—Em homenagem vossa digna pessoa a Superintendencia Porto Velho deseja offerecer-vos amanhã um almoço caracter intimo Hotel Brasil para que vos convido solicitando vosso comparecimento. Não haverá formalidades protocollares. Affectuoso abraço.—Dr. *Joaquim Tanajura*, Superintendente.

Agradecendo esse convite, assim respondeu o digno militar, áquella autoridade:

"Dr. Joaquim Tanajura Superintendente Porto Velho—Apesar ser-me sempre penoso receber e acceitar manifestações populares julgo em desharmonía severidade principios guiam minha conducta publica sou neste momento obrigado subordinar-me á generosa gentileza intenção nobre amigo antigo companheiro campanha inolvidavel travessia sertão noroeste. Acceito se de facto tornar-se intimidade improtocollar. Affectuosos abraços.—*Rondon*."

O Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, deu effectivamente a esse almoço um caracter intimo sem exteriorisações, convidando apenas as autoridades principaes e chefes das repartições publicas.

A's 12 e 30 da tarde de 15, realisou-se no Hotel Brasil esse almoço, sentando-se á mesa as seguintes pessoas: General Dr. Candido Marianno da Silva Rondon, ladeado pelo Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz de Direito interino da nossa Comarca e Major Alvaro Dantas Paraguassú, Presidente da Intendencia Municipal; Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, ladeado pelos Srs. A. L. Bell, gerente da Empreza Madeira Mamoré Railway e Capitão Alencarliense Fernandes da Costa, Chefe do Districto Telegraphico, distribuindo-se pelos demais logares as seguintes pessoas: Tenente Tiburcio Cavalcante e Benjamin Rondon, auxiliares da ultima expedição do São Miguel; José de Lima Thalés, Juiz Municipal em exercicio; Dr. José Matheus Gomes Coutinho, Promotor Publico; Guilherme Acelino de Almeida, Delegado de Policia; Esron Menezes, Escrivão da Collectoria Regional; Heli Nunes de Lima, Administrador da Mesa de Rendas Federaes; Waldemar Werneck, Encarregado da Estação Radio-Telegraphica; A. E. C. Farries, Agente da Amazon River e Coronel José Jorge Braga Vieira, Vice-Presidente da Associação Commercial, representando esta instituição, a Loja Maçonica União e Perseverança e a Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho.

No cardapio distribuido aos convivas, lia-se o seguinte: "Almoço offerecido ao Exm. Sr. General Dr. Candido Marianno da Silva Rondon, pela Superintendencia Municipal de Porto Velho, como modesta homenagem em reconhecimento ao seu ultimo serviço realisado no Rio São Miguel."

Decorreu o almoço em meio a maior cordialidade e, á sua terminação, o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal usando da palavra, em eloquente discurso brindou o homenageado, em nome da população do Municipio de Porto Velho e de S. Exc. o honrado Governador do Estado. Disse o orador que, interpretando os sentimentos dos seus municipes, desejava offerecer ao illustre e valoroso militar uma homenagem mais distincta que aquella, a que se alliassem a familia porto-velhense e todas as classes sociaes, como uma justa prova de apreço a seus altos meritos. Entanto, respeitando e acatando a sua deliberação, transformava essa homenagem na reunião intima dos convivas presentes, representantes da população aliás, nas varias funcções desempenhadas na sociedade local. Fallando do ultimo serviço do General Rondon, realisado no Rio São Miguel, disse que talvez seja o ultimo desse roteiro patriotico, abnegado e proficuo, que veio fa-

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

zendo Matto-Grosso ao Amazonas, uma vez que promovido agora ao alto posto de General, novas e mais arduas responsabilidades lhe aguardam na sua brilhante carreira.

Fazendo um appello a seu filho Benjamin, pedio-lhe que segui-se essa trilha brilhantissima do seu estremecido progenitor, não se esquecendo de nossas paragens sertanejas onde tanto ainda ha a fazer, para o engrandecimento do nosso paiz. Em commovente e elevada peroração, o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, terminou o seu excellente discurso de saudação, que foi applaudido por prolongada salva de palmas.

O Exm. Sr. General Candido Rondon, levantou-se commovido e depois de pronunciar palavras de agradecimento áquella carinhosa manifestação, declarou que, sciente da sua realisação, desejou que o seu pensamento ficasse bem expresso e de todos conhecido, motivo porque havia escripto alguns periodos, afim de que melhor traduzisse o seu reconhecimento, pedindo permissão para lel-os. Procedeu então a leitura da seguinte expressiva e elevada saudação:

«Nobre Prefeito de Porto Velho. Presado Amigo.—Eu agradeço commovido este almoço intimo; as saudações que me dirigis em nome deste futuroso, florescente Municipio de que sois supremo administrador e guião maximo.

A vossa generosidade transpõe as raias da benevolencia, para se accentuar no quadro das vossas affeições particulares.

A amizade, esse vivo sentimento altruista que distingue o homem do resto da humanidade, tudo pode e tudo faz. E' o microscopio que augmenta em proporção os phenomenos e as imagens e faz parecer grande o que não passa de um infinitesimal.

Nada fiz que não fosse meu restricto dever de soldado, de patriota e sobretudo de matto-grossense. E si mais não fiz, porque a minha deficiencia theorica e pratica não me permittiu.

Tenho a satisfação de me sentir bem com a minha consciencia, sendo alvo dos applausos das almas bem nascidas a minha collaboração patriotica no sentido do engrandecimento da Patria.

Retiro-me para o seio da intellectualidade nacional, onde palpita o coração da Patria.

Para lá sou chamado em objecto de serviço. E' possivel que actividade de outra natureza venha occupar o resto da minha vida. Saberei me desempenhar com patriotismo o novo posto que me fôr designado.

Levo desta Região amazonense e de Matto-Grosso a natural saudade de quem gastou a sua mocidade em aspero cumprimento do dever.

Levo dos amigos que aqui deixo indeleveis recordações de affecto entrelaçadas em motivada gratidão.

A' estes, além da felicidade pessoal bem merecida almejo outra bem maior: que saibam ter fé na Republica, felicidade maxima da Patria.

Ao Amazonas e Matto-Grosso, que a confraternidade federal nunca os desuna; que seja ao coutrario o élo patriotico que os ligará firmemente na defesa da honra e dignidade da Patria, como no progresso do Brasil. A' Porto Velho e Santo Antonio, que saibam ser dignos irmãos, e que o apêgo seja sempre o guia de ambos no caminho da ordem, porque só assim alcançarão o progresso, por ambos desejados de certo.

«O homem se agita e a humanidade o conduz».

O mundo experimenta neste momento historico as consequencias do cataclysma politico e social que abalou as sociedádes. Não podemos prever com segurança o que poderá acontecer á nossa Patria. Seja, porém, qual fôr o seu destino na evolução humana, aos seus dignos filhos cabe o supremo dever de vigilancia patriotica.

O Brasil unido aos seus nobres alliados da Grande Guerra não teme a lucta da evolução e nem as consequencias do desastre mundial. Firme, altivo e sempre nobre se esforçará por bem desempenhar a sua missão social e politica.

São os meus sinceros votos, o firme progresso de Porto Velho.

Viva a Republica!»

As suas ultimas palavras, foram cobertas por uma ruidosa salva de palmas, sendo erguidos ruidosos vivas á seu nome.

Terminado o almoço, fez-se intima palestra, sahindo em seguida o homenageado a ligeiro passeio pela villa, acompanhanhado pe Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, dirigindo-se em seguida ao *rodway* para tomar passagem na "Tucunaré„ em viagem ao Rio Jamary, e que zarpou do nosso porto ás 16 horas, sendo acompanhado até áquella embarcação, pelas seguintes pessoas: Drs. Joaquim Tanajura, Superintendente Municipal; Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, e José Matheus Gomes Coutinho, respectivamente Juiz de Direito e Promotor da nossa Comarca; Alvaro Paraguassú, Presidente da Intendenceia Municipal; Esron Menezes, Escrivão da Collectoria Regional; Guilherme de Almeida, Delegado de Policia; Waldemar Werneck, Encarregado da Estação Radio-Telegraphica; A. L. Bell, Gerente da Madeira Mamoré, A. E. C. Farries, Agente da Amazon River; Romão Nilo e Edgard Schleder, funccionarios do Districto Telegraphico.

O Exm. Sr. General Dr. Candido Rondon destina-se ao logar Arikemes, onde está installado o seu escriptorio, regressando dalli á Manáos em viagem para o Rio de Janeiro.

O "Alto Madeira„ faz os melhores votos por sua feliz viagem.

Coronel Leopoldo de Mattos

Como noticiamos em nosso ultimo numero, seguio para Guajará-Mirim, no sabbado ultimo o illustre Sr. coronel Leopoldo de Mattos, digno delegado fiscal do Estado de Matto Grosso que, em missão do seu cargo irá até o rio Guaporé.

No trem especial que d'aqui partio depois de nove horas, tomaram passagem o Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal e A. L. Bell, gerente da Empresa Madeira Mamoré, que o acompanharam até Jacy-Paraná; Dr. João da Silva Campos, engenheiro-fiscal da Madeira Mamoré, coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, gerente das Empresas Julio Muller Rubber e Guaporé Rubber, Don Roberto Cronenbold, consul da Bolivia em Manáus, Mauricio Marrache, commerciante nessa cidade, José Marques de Araujo, funccionario da Delegacia Fiscal e Silvino Santos, operador technico da Amazonia Cine Film.

Em Santo Antonio, tomaram lugar no especial:—Os Drs. Manoel Amaro Lopes Pereira, intendente-geral, José de Lima Avelino, promotor de Justiça, Geraldo Barbosa Lima, advogado, e capitão Amazonas Lobato, commandante da Companhia Regional.

O trem chegou ao Jacy-Paraná depois das 12 horas, sendo o illustre delegado fiscal recebido pelas seguintes pessoas:—Paulo Guimarães, funccionario-fiscal da Delegacia do Matto Grosso; J. Elias Solsol, industrial; Luiz Marinho Maia, agente da Estação da Madeira Mamoré; Joaquim Bentes, Sandoval Meira, Adolpho Lavor, Felippe José, Moizés Abraham, Manoel Patarakis, Nicolau Paramtris, Karalamleos Ducanakis, Abdon José, Agrippino Mascarenhas, Miguel Moura, Alexandre Mamud, Jorge Lucety, Antonio Kaciadakis, Manoel Vianna, Alfredo Neves, Reynaldo Castillo, Dionisio Lopes, Isaías Vianna, José Mussi, João Ferreira, Angelo Torres e Francisco Felix, commerciantes e proprietarios naquella localidade.

Depois de haver visitado o Posto Fiscal e examinado a sua installação, o illustre viajante foi convidado a tomar parte no almoço que lhe estava preparado, sentando-se á meza não só as pessoas que o acompanhavam, como commerciantes e industriaes d'aquella povoacão.

Em nome da população do Jacy, foi o illustre coronel Leopoldo Mattos, saudado pelo Dr. José de Lima Avelino, em inspirada e eloquente allocução, correspondida pelo homenageado em linguagem commovida, tendo ensejo de saudar não só aos amigos do Jacy-Paraná, como tambem a seus illustres companheiros de viagem.

O especial, partio de Jacy-Paraná cerca das 16 horas e d'aquella localidade regressaram em automovel a esta Villa, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal e A. L. Bell, gerente da Empresa Madeira Mamoré.

—O illustre Sr. coronel Leopoldo de Mattos, encarregou ao Sr. Paulo Guimarães, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que tiveram a gentileza de cumprimental-o, uma vez que a angustia do tempo não permittio que o fizesse.

—O Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, transmittio de Jacy-Paraná, ao Exm. Sr. Bispo D. Francisco Aquino, Do Presidente do Estado de Matto Grosso, o seguinte telegramma:—«Presidente Estado Cuyabá.—Nome municipio Porto Velho, acompanhei até aqui já sertão matto-grossense illustre Delegado Fiscal coronel Leopoldo de Mattos sendome ensejo honroso transmittir Vossencia nome municipio represento e do governo do Estado sinceras saudações votos prosperidade seu Governo. Saudacões. Dr. *Joaquim Tanajura*, Superintendente Porto Velho.

—O Exm. Sr. coronel Leopoldo de Mattos, teve a gentileza de transmittir de Presidente Marques em 15, o seguinte telegramma:—«Dr. Tanajura, Porto Velho.—Cumpro grato dever agradecer V Exc. fineza a mim dispensada acompanhando-me Jacy Paraná. Em extremo penhorado apresento illustre Superintendente municipio visinho Estado cordeaes saudacões.—*Leopoldo de Mattos.*

—Por occasião da passagem do Exm. Sr. coronel Leopoldo de Mattos pela cidade de Humaythá, foram-lhe tributadas muitas provas de sympathia pelo Superintendente Municipal, coronel Anselmo Tinoco e demais autoridades locaes, associando-se a essas demonstracões a população d'aquella cidade.

A convite do Superintendente Municipal, saltou o illustre viajante naquella cidade, visitando os edificios publicos, sendo-lhe offerecida uma taça de champagne na residencia d'aquella autoridade, onde foi o illustre delegado fiscal do Matto Grosso saudado, pelo promotor de justiça d'aquella comarca, Dr. Barreto Vinhas, a que correspondeu reconhecido o digno visitante.

A esposa do coronel Anselmo Tinoco, offereceu á autoridade matto-grossense, um lindo ramalhete de flores naturaes, bem como a senhorinha Saphyra Levy.

Regressando á bordo, acompanhado de grande numero de pessoas, foi o coronel Leopoldo de Mattos, saudado pelo Superintendente Municipal, coronel Anselmo Tinoco, agradecendo a honrosa visita feita á cidade, brindou o digno Presidente do Estado de Matto Grosso, Exm. Sr. Bispo D. Francisco Aquino. Agradecendo em brinde, o coronel Leopoldo de Mattos, levantou a sua taça em homenagem ao honrado e esforçado Governador do Estado, Dr. Alcantara Bacellar.

A «Parahyba», fez escalas em Calama e Primor, respectivamente na foz do Rio Machado e Jamary, onde o Exm. Sr. Delegado Fiscal teve opportunidade de examinar as Agencias Fiscaes alli installadas.

—Em Presidente Marques e Guajará-Mirim, foram feitas carinhosas demonstrações de apreço ao illustre viajante.

A sua partida para o Guaporé realisar-se-á hoje, segundo despacho telegraphico que recebemos d'aquella localidade.

Dr. Caio Espinola

Como uma homenagem á memoria do illustre e devotado director da Colonia Indigena Rodolpho Miranda, cuja vida preciosa já foi tragada pelas aguas revoltas da cachoeira «Monte Christo», no Rio Jamary, o general Dr. Candido Rondon, na sua ultima viagem de reconhecimento e estudos das cabeceinas do São Miguel, de a denominação de Rio Caio Spinola, a um, affluente do Guaporé.

O rio a que alludimos, parece ter na foz a denominação de Igarapé São Pedro, conhecido pelos seringueiros mas, as suas cabeceiras reconhecidas pelo general Rondon, receberam o nome de Caio Spinola, como uma sentida homenagem de apreço da Commissão de Linhas Telegraphicas, á memoria do moço enthusiasta, activo e dedicado, que lhe vinha prestado tão abnegados serviços.

A' Exma. familia do pranteado Dr. Caio Spinola, essa demonstração é um consolo as suas dores

e, quando de futuro notar-se a referencia do nome d'esse moço na nossa carta geographica, certamente serão relembrados com uncção respeitosa, da parte de quantos julgarem os seus esfor- abnegados e patrioticos.

Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha

O Exm. Sr. Dr. Joaquim A. Tanajura, Superintendente Municipal, recebeu attenciosa carta do Secretario Geral da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, Sr. G. L. Santos Ferreira, datada de Lisboa em 8 do mez findo, accusando o recebimento da importancia de Rs. 500$700 que foi remettida áquella Sociedade por intermedio do Commendador J. G. de Araujo de Manáos, producto em beneficio realisado pela «Casa Phenix» em favor dessa instituição.

Nessa carta, o representante daquella Sociedade, solicitado Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura, a gentilesa de agradecer a todos quantos concorreram áquella festa, contribuindo com o seu auxilio em beneficio daquella Sociedade, o que S. Exc. nos pede para tornarmos publico.

A promoção do Coronel Rondon

Produziu grande contentamento nesta zona, a promoção do valoroso Cel. Candido Rondon ao posto de General do nosso Exercito, cujo brilhante passado é uma preciosa recommendação de serviços prestados abnegadamente á Patria e á Republica.

Militar de fibratura reconhecida, caracter admirado, engenheiro competentissimo, exemplarissimo chefe de familia, o General Rondon, a quem o nosso paiz deve assignaladissimos serviços prestados com desprendimento civico e superiores cortino, merece effectivamente todas as homenagens que lhe hão sido tributados, pelo acto justissimo do governo da Republica.

Logo que circulou a noticia da sua promoção nesta villa, grande foi a satistação verificada.

O nosso presado director Dr. Joaquim Tanajura, dedicado amigo e companheiro do General Rondon, na espinhosa pedição de 1909, do Matto-Grosso ao Amazonas e ainda seu auxiliar prestimoso e devotado na primeira e difficilima etapa da construcção da linha telegraphica em Santo Antonio do Madeira, em viagem no momento ao Jacy-Paraná, onde fôra acompanhar ao Exm. Sr. Delegado Fiscal do Estado de Matto-Grosso, teve ensejo de receber alli, de alguns amigos desta villa, o seguinte telegramma dando noticia desse acontecimento:

«Dr Tanajura. - Jacy-Paraná. - Porto Velho, 14—6-919. — Sciente promoção Rondon posto General amigos vossencia regosijam promissor evento.- Padre Oliveira, Guerreiro, Guilherme, Menezes, Mello, Monte, Paraguassú, Israel, Vicente.

Do nosso illustre amigo Capitão Alencarliense Fernandes da Costa, recebeu tambem o nosso presado director, o seguinte despacho:

"Sr. Dr. Tanajura. — Jacy-Paraná. — Porto Velho, 14-6-919.—Rondon promovido. Congratulações.—Alencarliense.

Esses despachos chegaram ao Jacy em meio ao almoço que alli foi offerecido ao Exm. Sr. Cel. Delegado Fiscal do Matto-Grosso, causando grande contentamento.

Agradecendo o Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura, á saudação que lhe dirigira o Exmo. Sr. Cel. Delegado Fiscal do Matto Grosso, no caracter de Superintendente deste Municipio, após referir-se aos sentimentos de amisade que unem os Estados do Amazonas e Matto-Grosso, fallou relativamente á noticia auspiciosa que lhes acabava de chegar ao conhecimento e que certamente estava causando a satisfação que notava em todos os presentes, tanto é o apreço por aqui votado com respeitosa admiração ao nome glorioso do General Rondon.

Fallando da vida desse militar, historiou o seu passado brilhante e o seu victorioso roteiro em nossa região, de que a ultima exploração do São Miguel é um expoente recommendavel.

Após essa eloquente e incisiva oração, solicitou dos presentes que erguessem as suas taças em honra do benemerito General Rondon, no que foi unanimemente correspondido, fazendo-se ouvir calorosos vivas ao nome do emerito militar.

Após o almoço, foram redigidos e transmittidos os seguintes telegrammas:

"General Rondon.—Santo Antonio.—Conhecedores noticia vossa justa promoção, enviamos nossas calorosas felicitações—Leopoldo, Tanajura, Amaro, Avelino, Campos, Saldanha, Bell, Cronenbold, Lobato, Araujo, Barbosa Lima, Solsol, Joaquim Bentes, Castillo, Sandoval Meira, Marinho Maia, Paulo Guimarães".

General Ministro Guerra.—Rio.—Homenageando Delegado Fiscal Matto Grosso este sertão matto-grossense incumbencia serviço, tivemos grata noticia promoção Coronel Candido Rondon justiça Governo Republica V. Exc. dignamente representa. Conhecendo serviço intrepido sertanista favor nosso paiz felicitamos e agradecemos V. Exc. essa promoção acto justisissimo Governo. Respeitosas saudações.

Lepoldo de Mattos, Delegado Fiscal Matto-Grosso; Dr. Joaquim Tanajura, Superintendente Porto Velho; Dr. Amaro Lopes, Intendente Geral Santo Antonio; Roberto Cronenbold, Consul Bolivia em Manáos; A. L. Bell, Gerente Madeira-Mamoré; Paulo Saldanha, Gerente Empresas Julio Muller e Guaporé Rubber; Dr. José Avelino, Promotor Santo Antonio; Capitão Amazonas Lobato, Commandante Companhia Regional Santo Antonio; João da Silva Campos, Engenheiro Fiscal Madeira-Mamoré; Mauricio Marrache, Commerciante; José Marques Araujo, Funccionario Delegacia Fiscal Matto-Grosso; Joaquim Bentes, Commerciante; Luiz Marinho Maia, Agente Estação; Agripino Mascarenhas, Commerciante; Paulo Guimarães, Funccionario Publico; Alfredo Pereira Neves, Commerciante; J. Elias Solsol, industrial; Sandoval Meira, Commerciante; Reynaldo de Castillo, Industrial; Miguel Castro Moreira, Commerciante.

EM PORTO VELHO

A "Casa Phenix", de accordo com a Empresa Fontenelle, realisou á noite uma sessão cinematographica em homenagem ao Exm. Sr. General Candido Rondon, tendo feito embandeirar profusamente o «Theatro Phenix", que ostentava egualmente vistosa illuminação a lampadas de côres.

A's 20,30, assomou ao palco daquelle Theatro o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal que iniciou o seu bello discurso, dizendo que o poder publico municipal, prevenido daquella homenagem, não podia ser a ella indifferente, por isto que se dedicava a um brasileiro illustre, por muitos titulos merecedor da consagração publica. De periodo em periodo, a sua oração foi prendendo a attenção do auditorio numeroso que alli se achava, em conceitos justiceiros sobre a pessoa do homenageado e em imagens bellissimas recordando a sua passagem pela floresta secular, nesse caminho aberto a golpes de vontade e de audacia, do Matto-Grosso ao Amazonas. As suas ultimas palavras, foram acolhidas com uma calorosa salva de palmas

Do camarote onde se encontrava, o Capitão Alencarliense Fernandes da Costa, pedio a palavra e declarou que não obstante a falta de autorisação do Exm. Sr. General Candido Rondon, via-se no dever de agradecer á saudação brilhante que o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal havia dirigido a seu nome, como representante da população desta villa, pelo facto da sua promoção. Em linguagem vibrante e fluente, o orador prendeu a attenção do auditorio por mais de vinte minutos, em conceitos elevados, causando immenso agrado a todos os presentes. Ao terminar o seu discurso, foi o orador muito ovacionado, erguendo-se calorosos vivas ao Brasil, ao Presidente da Republica, ao Ministro da Guerra e ao General Candido Rondon.

—Em data de 15 do corrente, foi transmittido desta villa o seguinte telegramma:

"Exm. Ministro Guerra.—Rio.—Interpretando sentimentos população esta zona, reconhecida abnegados serviços illustre militar General Candido Rondon tomamos liberdade applaudir acto justiça governo Republica sua recente promoção enviando vossencia nosso agradecimento. Respeitosas saudações,—Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal; Capitão Alencarliense Fernandes da Costa, Chefe Districto Telegraphico; Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz de Direito interino; Alvaro Dantas Paraguassú, Presidente da Intendencia; José de Lima Thalés, Juiz Municipal em exercicio; José Z. de Camargo, Vice-Presidente da Intendencia; José Matheus Gomos Coutinho, Promotor de Justiça; Guilherme Acelino de Almeida, Delegado de Policia; I. Jones & Ca., Moysés H. Serfaty & Irmão, E. Cohen, Commerciante; Salim Bouez & Ca., P. p. de Cunha & Ca, José Pedro da Silva; Tadros & Ca., Pontes & Ca., Rosas, Irmão & Ca, Braga Vieira & Ca., Diogo Ramirez & Ca., Esron Menezes, Lima & Ca., João Soares Braga, Thesoureiro da Superintendencia; José Vieira de Souza, Tabellião Publico; Heli Nunes de Lima, Administrador da Mesa de Rendas Federaes.

O Exm. Sr. General Candido Rondon recebeu innumeros telegrammas de felicitações desta villa, das povoações marginaes á estrada de ferro, do Rio de Janeiro e de Manáos.

—Do illustre e digno militar, recebemos o seguinte telegramma, a que nos confessamos reconhecidos:

«Redacção «Alto Madeira"—Porto Velho. — Santo Antonio—15-6-1919.—Agradeço penhorado cumprimentos essa redacção dignou-se transmitir-me pelo seu respectivo orgão motivo minha promoção fazendo proceder generosas saudações de referencias elogiosas meus serviços nunca seriam bastantes para retribuir tudo devemos bem querida patria. —Saudações cordeaes.—*Rondon.*

Corpo de Deus

Para commemorar a festa de Corpo de Deus, o Rvm. Padre Dr. Raymundo Oliveira, celebra hoje ás 9 horas, no salão da Escola Mixta Estadoal, uma missa votiva que será acompanhada de maviosos canticos e por afinada orchestra.

Chronicas do Exterior

IV

Grande foi a decepção que se apoderou do animo de todo Portugal diante da attitude assumida pelas grandes potencias em Versalhes, menospresando seus sagrados direitos.

A heroica nação, fiada nas bombasticas promessas dos seus armipotentes amigos, reclamava com muita justesa a entrega da praça forte de Olivença, terra portuguesa *irridenta*, da qual a Hespanha se apossou indevidamente a pouco mais de cem annos. Não na attenderam.

Lembro-me de ter lido algures um proverbio arabe, aconselhando que ninguem se deve fiar da calma do mar, da claridade do dia que morre, da resistencia do seu cavallo e das promessas do poderoso.

Eugenio da Silveira, o grande jornalista portuguez que pontifica na imprensa carioca, vendo que todas as vantagens da partilha economica do mundo ficarão para os grande alliados europeus, Norte America e os «espertalhões japonezes», disse que a Conferencia de Versalhes fôra um *bluff*...

Quanto ás razões que o Dr. Affonso Costa allegou ao recusar sua assignatura no Tratado da Paz, foram as seguintes, segundo lemos na «Gazeta da Tarde», de Manáos:—As clausulas referentes a indemnisações e reparações a que a Allemanha fica obrigada alludem tão de leve a Portugal que as compensações marcadas a esse paiz estão longe de corresponder á decima parte do seu esforco pela victoria dos alliados.

Como justamente ponderou a delegação portugueza, não somente a França e a Inglaterra tem direito a indemnisações. Portugal, cujos soldados tão heroicamente se bateram pela causa dos alliados, e cujo commercio tantos preiuízos soffreu e soffre ainda; Portugal, que não declarou guerra mas foi a Allemanha que o insultou e desafiou; Portugal, que, acceitando a lucta, não o fez por ambições territoriaes, sinão unicamente para desaggravo do seu brio e nobre cumprimento de deveres com os seus alliados inglezes—Portugal tem a decepção de ver que o seu esforço, a sua abnegação; o seu heroísmo, tudo quanto fez pela victoria da Humanidade é francamente despresado pelos proprios companheiros de gloriosa jornada.

Não pode, portanto, acceitar o tratado de paz como está redigido.

Fazel-o sería enxovalhar; elle mesmo, a sua dignidade, espesinhar os proprios direitos.

A Allemanha causou consideraveis prejuízos a Portugal. Taes prejuízos, que os alliados absolutamente não podem deixar de parte, devem ser pagos. Essa a condição sob que os representantes portuguezes assignarão o tratado.

De outro modo—não o farão.

Ora, os gastos com a operações militares e as perdas economicas, em virtude do terrivel conflicto, custaram a Portugal mil e cem milhões esterlinos.

Quer dizer que a não indemnisação desse estupendo prejuízo levará a pequena e heroica nação á ruína total.

Quem, agora, negará carradas de razões á Hespanha, pelo facto de se ter fechado em copas?...

Nossa futura Egreja

Em beneficio da construcção da nossa futura egreja, offereceram um milheiro de tijolos, as seguintes pessoas: Rvm. Padre Dr. Raymundo Oliveira, os Sr. Braga Vieira & C.ª, I. Jones & C.ª, Dr. José de Lima Avelino e José Z. de Camargo.

Festa do Coração de Jesus

Com muito brilhantismo, estão sendo realisadas as novenas em louvor do Sagrado Coração de Jesus, padroeiro d'esta villa, dirigidas pelo nosso illustre parocho Rvm. padre Dr. Raymundo de Oliveira, no salão da Escola Publica Mixta Estadoal.

Muitas familias tem abrilhantado com a sua presença esses actos de Religião Christã, entoando senhorinhas, senhoras e cavalheiros, de nossa melhor sociedade, eucharisticos canticos, acompanhados de maviosa orchestra, dirigida pelo intelligente professor Constantino García.

—

Por um descuido nosso sahiu incompleta a commissão de mordomos da ultima noite das novenas, faltando os seguintes nomes: —Sr. Francisco Cassiano da Rocha e Sras. D.as Tutica Rocha, Jazmin Aud, Nena Menezes e Eurica C. García, e Stas. Jazmin Kaled e Adelia Fakuri.

Télas e Palcos

Mais um episodio do magnifico cine-romance de aventuras é exibido no "ecran" do nosso principal salão de diversões.

Maciste o celebre athleta italiano e graciosa actriz Italia Manzini, tem ensejo de mostrar na série de hoje as suas aptidões artisticas, o primeiro, por meio da sua valorosa e inaudita coragem entregará á justiça os perversos, que á todo o transe desejavam prejudicar a innocente alvejada como assassina, e a segunda, sahirá incolume da mancha que os algozes tramavam para a perder. Maciste, nesta segunda série é um grito de victoria da força e do sacrificio, da força representada por Maciste,o e do sacrificio interpretada por Italia Manzini, Gerelope, o "detective dilettante" comico burlesco, ajudará Maciste com toda a sinceridade, ajudando a redempção da martyr e castigo do criminoso.

Francesca Bertini

A Empresa Fontenelle, vae deleitar aos frequentadores do Theatro Phenix, no proximo sabbado, exhibindo o primoroso "film" da afamada fabrica Caeser-Film, de Roma, que tem agradado immensamente em toda parte e que se denomina

FROU-FROU

de uma concepção verdadeiramente original, [illegible] Francesca Bertini, executa um dos seus principaes papeis no Cinema.

Artista apreciada e admirada, Francesca Bertini conquistou em torno do seu nome uma valiosa recommendação, por sua elegancia, por seu donaire, pelo modo intelligente porque sabe interpretar a arte.

A elegancia de suas *toilettes*, sempre talhadas com gosto e perfeição, prende desde logo a attenção do espectador, tornando-a mais formosa, mais empolgante, mais sympathica, em meio á sua estonteante perspectiva.

No papel de "Frou-Frou", Francesca Bertini tem uma das suas principaes creações como leviana e tantas são as suas *toilettes* nessa representação, do valor extraordinario, que o espectador fica confuso em contel-as.

Sendo uma pellicula de custo elevado, a Empresa Fontenelle, augmenta 50 o|o sobre o preço do costume e, não obstante esse accrescimo, é de prevêr que a lotação do Theatro Phenix, seja insufficiente para conter aos que amam o bello e apreciam a arte tão bem interpretada pela primorosa artista.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Gentil, filho do sr. Genesio Lima.

—Senhorinha Rachel Bensabath, filha do fallecido commerciante Fortunato Bensabath

Amanhã:

—a exma. sra. d. Laura Torres de Campos, esposa do sr. major J. P. de Campos Junior.

Depois d'amanhã:

—sr. Alvaro de Almeida Rosa.

✠ Esteve em festas, no dia 12 do corrente, o lar querido do nosso distincto amigo sr. Perminio Damasceno, commandante do "Teffé".

E' que completava naquelle dia, mais um anno de existencia a sua adorada filhinha Genny, por cujo motivo foi muito cumprimentado pelas pessoas de sua amisade.

VIAJANTES

De Guajará Merim, chegou hontem o nosso presado companheiro de redacção, Dr. João da Silva Campos, que foi até alli em companhia do Exm. Sr. Coronel Leopoldo de Mattos, delegado fiscal do Estado de Matto Grosso.

—Commandando o "Teffé", chegou ante-hontem de Manáos o nosso illustre amigo, Perminio Damasceno, a quem apresentamos nossas visitas.

FALLECIMENTO

Por telegramma particular, tivemos a infausta noticia do fallecimento do Sr. Tobias Lima, industrial no Rio Jamary e residente no Madeira, ha longos annos.

O extincto era bastante conhecido nesta região onde gosava de geraes sympathias, era maior de 50 annos, deixa viuva a Exma. Sra. D. Alvina Chaves Lima e tres filhos.

Era cunhado do illustre Sr. Dr. Luna Alencar, digno Juiz de Direito na capital do Estado, irmão do Dr. Adonias Junior, Juiz Federal substituto no Ceará e do Sr. Josias Lima, advogado em Humaythá e sogro do Dr. Huascar de Figueiredo, advogado nos auditorios de Manáos.

A' sua Exma. familia, apresentamos as nossas condolencias.

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e Seus Affluentes

Realisa-se amanhã nos salões da Associação Recreativa, um espectaculo em beneficio da Liga Pró-Saneamento.

Subirá á scena a chistosa comedia "O PADRINHO" ou "Quem o alheio veste", que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, tomando parte na sua representação diversos amadores.

Outras surpresas estão reservadas para a noite.

Sendo para um fim tão util a realisação desse festival, acreditamos que não faltará o concurso da população desta villa, tão generosa sempre aos appellos em beneficio de obras como esta.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Dia 16

Zeferino José Leitão. 2.o despacho.—Deferido de accordo com a informação, excepto quanto a abertura do poço por ser prohibido pelo Codigo de Posturas.

Dia 17

José Alves Feitosa.—A' Secretaria para certificar.

—

Expediente da Secretaria:

Dia 12

Portaria n.o 194.—Determinando ao Sr. Procurador-Thesoureiro o pagamento ao Sr. João Fernandes, servente da turma do Serviço Sanitario, relativo aos mezes de Março, Abril e 21 e 1/2 dias do mez de Maio, á razão de 180$000 mensaes.

Dia 14

Portaria n.o 195.—Determinando ao mesmo funccionario o pagamento da folha do pessoal empregado no serviço de levantamento de postes para a illuminação publica da villa, na importancia de 72$000.

Idem n.o 196.—Determinando ao mesmo funccionario o pagamento da folha do pessoal extranumerario que trabalha junto á turma da limpeza publica, relativa á semana finda, na importancia de 111$000.

Dia 16

Portaria n.o 193.—Approvando o orçamento apresentado pelo Sr. agrimensor municipal, para a construcção do esgoto e caixa de depuração na rua José de Alencar, em frente ao «Café Central», na importancia de 156$000, determinando que o mesmo serviço seja executado, ficando por esta portaria o Sr. Joaquim Garcia autorisado a realisal-o.

Dia 17

Portaria n.o 199.—Nomeando o Sr. Antisthenes Nogueira Pinto, professor da escola nocturna «Satyro Dias», com os vencimentos da lei.

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria

Dia 14

Manifestos do Mercado	80$900
Imposto predial	20$000
Taxa Sanitaria	36$000
Aforamento de terrenos	9$840
Alugueis do Mercado	1:325$000
Total	1:471$740

Despesa

Pago a Laureano Villar & Irmão, indemnisação pela desapropriação de duas casas á rua da Palha	500$000
Pago folha do pessoal extranumerario da turma da limpeza publica	111$000
Idem, idem do pessoal empregado na installação electrica	72$0$0
Pago a João Fernandes, seus ordenados de servente da turma da limpeza publica, dos mezes de Março, Abril e 21 1/2 dias de Maio	489$000
Total	1:172$000

Dia 15—Receita

Manifestos do Mercado	66$000

Dia 16—Receita

Manifestos do Mercado	72$400
Secção de obras	68$000
Total	140$400

Despesa

Para por um radiogramma	28$500
Idem, idem	10$500
Idem, idem	12$300
Pago por uma sacca de milho para os cavallos da limpesa publica	18$000
Total	96$900

Dia 17—Receita

Manifestos do Mercado	50$300
Imposto predial	30$000
Taxa sanitaria	49$000
Foros de terrenos	14$098
Taxa de expediente	4$000
Total	147$398

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 17 de Junho de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

Nótas e informações

Hoje dia de Corpu-Christis o Rvdo. Padre Dr. Raymundo Oliveira celebrará missa ás 9 horas no salão da Escola Publica.

—Domingo 22 haverá tambem missa após a qual o Rvdo. Padre realisará baptisados.

A Superintendencia Municipal está cobrando com a multa de 20 o|o, até 30 do corrente, o imposto de Alvará de Licenças de casas commerciaes e dessa data em diante com 40 o|o.

O nosso jornal se encontra á venda na «Casa Phenix», Mercado Publico e no «Café Central».

O aforamento de terrenos está sendo cobrado pela Thesouraria da Superintendencia Municipal, até o dia 30 do corrente, com 5 o|o de multa e dessa data em diante com 10 o|o.

Por Portaria de 17 do corrente, foi nomeado professor da Escola Nocturna Municipal «Satyro Dias», o Sr. Antisthenes Nogueira Pinto, que dará aulas diariamente das 19 e meia ás 20 e meia, no edificio onde funcciona a Escola Mixta Estadoal.

A Superintendencia Municipal, está cobrando a 1.a prestação do imposto predial, sem multa, até o dia 30 deste mez.

Pela Policia

Muita gente suppõe que, dada a circumstancia do Antonio Ribeiro haver perdido uma perna, por isso deixou de ser homem.

Engano manifesto.

Perdendo uma perna de carne, elle, de [illegible], cuidou em arranjar outra, mas não de [illegible]ro, pinho, ou pau chorão, cavou no fu[illegible] e arranjou um tóro de acari-[illegible], formando uma poderosa perna de madeira de lei.

No dia 15, o demonio da perna começou a coçar e elle sahio de casa, por aqui por alli, meio tropego, banzeiro...

No bolso o indispensavel queimante e [illegible] cinta, aquillo que a gente as vezes, por distração, manda guardar na barriga [illegible]eia.

Ora muito bem.

Dá uma séca por aqui, pára um pouco [illegible] taberna, o Antonio Ribeiro foi en[illegible]ndo o póte até que começou a mal[illegible]er a vida...

—Não se briga, isto é o diabo!

E de momento explodiu! bateu mão a queimante e haja fogo, fogo, e quan[illegible] desgotou o ultimo cartucho, bateu mão a [illegible]uicé e o sarceiro foi feio.

[J]untou-se a policia á guarda da Com[pa]nhia e a muito custo conseguiram pôr a mão no Ribeiro.

[F]oi preso e recolhido ao xadrez do [pa]cio da Rio Branco.

[E] assim mesmo ainda dizem que ca[p]ga não forma!

Movimento do porto

[C]hegou ante-hontem, em nosso porto, o paquete «Teffé», sob o commando do nosso distincto amigo Perminio Da[mas]ceno, trazendo os seguintes passageiros em 1a classe:

[R]indolpho e Josepha Corrêa, Napoleão S[o]res, Antonio Aneli e 1 comp.o, Apurí Calomy, Da Maria Feitosa, J. Pereira, Jacob Sabbá, A. Vasconcellos, Da D[j]uira O. Pinto, Pedro Alvaro Mello, Jo[ão] Coutinho, Fructuoso Borges, João P[e]reira Junior, Americo Gadelha, Mauricio Baechtold, Henri Winiger, Jaine O[l]i, Temil Keller e Alberto F. Xavier, Adolphina Cavalcante.—Em 3a classe, 37 [pa]ssageiros.

—

[O] vapor «Walter», sob o commando do [S]r. Trajano Costa, é esperado de M[aná]os, no dia 24 do corrente.

—

[S]ob o commando do sr. Perminio Damasceno, o paquete «Teffé» da Amazon Ri[ver] sahira do nosso porto no dia 21 do corrente.